



## Conexão com Deus

### 26 – Crucificado com Cristo

*“Estou crucificado com Cristo; logo, já não sou eu quem vive, mas Cristo vive em mim; e esse viver que, agora, tenho na carne, vivo pela fé no Filho de Deus, que me amou e a si mesmo se entregou por mim” – Gálatas 2:19,20*

#### Introdução

Vimos na lição da semana passada que o Senhor Jesus, com a sua vinda a este mundo, “inaugurou” o reino de Deus entre nós. Quando o apóstolo fala *“convém que ele reine”* (1 Coríntios 15:25), aponta para um Senhor e Salvador que, estando à direita de Deus, reina soberanamente ao lado do Pai. O Cordeiro e o Pai ocupam o mesmo trono – Salmo 110:1, Mateus 22:44, Marcos 16:19, Apocalipse 3:21, Apocalipse 22:1. *“A Ele estão sujeitos todos os anjos, autoridades e poderes”* – 1 Pedro 3:22. A mesma voz profética que proclamou “Jeová reina” no Antigo Testamento (1 Crônicas 16:31, Salmo 93:1) também proclama hoje com muita propriedade “Jesus Cristo reina”!

*“Convém que ele reine”* – O Senhor Jesus quer exercer o seu governo, em toda a sua plenitude, na vida da Igreja, que é o Seu corpo, e individualmente no coração, na vontade e nas emoções de cada um de nós. Para a Igreja, Ele é o dono e Senhor, a cabeça que comanda todas as funções do corpo, conforme Efésios 1:22,23, 4:15, 5:23,24, Colossenses 1:18. Para cada um de nós, Ele conclama a que estejamos completamente submissos à Sua vontade, conforme Romanos 6:6-12, 12:1,2 e o nosso texto-chave: *“Estou crucificado com Cristo; logo, já não sou eu quem vive, mas Cristo vive em mim...”*

- *Estou crucificado com Cristo. O que significa esta declaração em pleno Século XXI?*

#### 1. Estou crucificado com Cristo

Estar crucificado com Cristo é a conexão máxima que podemos ter com o nosso Mestre, pois o próprio Senhor Jesus declarou: *“Basta ao discípulo ser como o seu mestre”* – Mateus 10:25. Assim, estar crucificado com Cristo é tornar-se Seu discípulo, negando-se a si mesmo, dia a dia tomando a sua cruz e seguindo-O – Lucas 9:23. Por que o discípulo precisa tomar a sua cruz? Para ser como o Mestre, que tomou a Sua cruz, caminhou para o Calvário e foi pregado nela.

*“Estou crucificado com Cristo”* – é tomar a sua cruz e ser pregado nela. É o *“sacrifício vivo, santo e agradável a Deus”* preconizado por Paulo em Romanos 12:1.

*“Estou crucificado com Cristo”* – é negar-se a si mesmo, é abrir mão dos seus “direitos”, presunções, vontades próprias, desejos mundanos, para experimentar *“a boa, agradável e perfeita vontade de Deus”* – Romanos 12:2.

*“Estou crucificado com Cristo”* – é seguir o Mestre *“por onde quer que vá”* (Apocalipse 14:4). Quem segue o Mestre *“não andaré em trevas”* (João 8:12). Quem anda na presença de Jesus passa a refletir o caráter do Mestre: *“E a si mesmo se purifica todo o que nele tem esta esperança, assim como ele é puro”* – 1 João 3:3. Assim como Abraão, que recebeu a ordem do Deus Todo Poderoso: *“Eu sou o Deus Todo-Poderoso; anda na minha presença e sê perfeito”* – Gênesis 17:1

- *Você já está crucificado com Cristo?*

#### 2. Características do discípulo crucificado com Cristo

O apóstolo Pedro, descrevendo o que Cristo sofreu, a caminho do Calvário, declara:

*“...para isto mesmo fostes chamados, pois que também Cristo sofreu em vosso lugar, deixando-vos exemplo para seguirdes os seus passos, o qual não cometeu pecado, nem dolo algum se achou em sua boca; pois ele, quando ultrajado, não revidava com ultraje; quando maltratado, não fazia ameaças, mas Igreja Metodista Congregacional – Rua Ponte Nova, 280 – fone 3245-9009 – www.imcbh.com.br*

*entregava-se àquele que julga retamente, carregando ele mesmo em seu corpo, sobre o madeiro, os nossos pecados, para que nós, mortos para os pecados, vivamos para a justiça; por suas chagas, fostes sarados” – 1 Pedro 2:21-24.*

Nós fomos chamados para isto! Assim, se Jesus deixou-nos exemplo para seguirmos os seus passos, quais foram esses passos?

a) Precisamos abrir mão dos nossos direitos e da nossa agenda, submetendo-os a Deus

*“Meu Pai, se possível, passe de mim este cálice! Todavia, não seja como eu quero, e sim como tu queres” – Mateus 26:39.* Veja como Paulo descreveu a decisão do Filho de vir a este mundo para morrer em uma cruz: *“...pois ele, subsistindo em forma de Deus, não julgou como usurpação o ser igual a Deus; antes, a si mesmo se esvaziou, assumindo a forma de servo, tornando-se em semelhança de homens; e, reconhecido em figura humana, a si mesmo se humilhou, tornando-se obediente até à morte e morte de cruz” – Filipenses 2:6-8.*

- *Há uma recompensa para aquele que submete a sua vontade a Deus. Que recompensa é esta? Ver Isaías 53:11,12, Hebreus 12:2.*

b) Deus irá requerer de você intensos tempos de solidude e intimidade com Ele

Em muitas ocasiões você irá batalhar *sozinho*, como o seu Mestre – Mateus 14:23, Lucas 6:12-16, Mateus 26:36-39. Veja a experiência de Davi, em 1 Samuel 30:1-6, quando os inimigos queimaram a cidade onde ele vivia com seu exército, e levaram cativas as mulheres e as crianças: *“Davi muito se angustiou, pois o povo falava de apedrejá-lo, porque todos estavam em amargura, cada um por causa de seus filhos e de suas filhas; porém Davi se reanimou no Senhor, seu Deus” – 1 Sm 30:6.*

c) Você terá momentos em que será convocado a testemunhar a razão da sua fé

Como o Senhor Jesus, em Mateus 26:57-67: *“E, levantando-se o sumo sacerdote, perguntou a Jesus: Nada respondes ao que estes depõem contra ti? Jesus, porém, guardou silêncio. E o sumo sacerdote lhe disse: Eu te conjuro pelo Deus vivo que nos digas se tu és o Cristo, o Filho de Deus”* (v. 62,63). Assim também nós, sempre estaremos debaixo da observação de cristãos e não cristãos, continuamente colocados como num tribunal para dar testemunho da nossa fé. Como devemos responder? Do modo como Cristo respondeu: com mansidão e autoridade. Ver 1 Pedro 3:15,16.

d) Você será “convocado” a abrir mão da sua zona de conforto

*“Da mesma forma, Jesus sofreu fora das portas da cidade, para santificar seu povo mediante seu próprio sangue. Portanto, vamos até ele, para fora do acampamento, e soframos a mesma desonra que ele sofreu” – Hebreus 13:12,13 (NVT).* Assim como Jesus trilhou a estrada da vergonha e da desonra, nós devemos sair da nossa zona de conforto e não temer sofrer o mesmo. Devemos decidir o que tem mais valor para nós. Queremos ter a imagem de Cristo ou queremos estar em zona de conforto? Não se surpreenda quando Deus continuamente te colocar fora da sua zona de conforto.

- *Qual foi a última vez que o Senhor te convocou a sair da sua zona de conforto? Como você reagiu?*

## Conclusão

*“Estou crucificado com Cristo; logo, já não sou eu quem vive, mas Cristo vive em mim...”*

Cristo vive em mim – *“Cristo em vós, a esperança da glória!” – Colossenses 1:27.* “Com os olhos penetrantes e extasiantes da fé, contemple-O! Veja como Ele ascendeu; Ele está acima da morte; Ele está acima dos grilhões do sepulcro; Ele está acima das forças da morte e do inferno; Ele está acima das forças da natureza; Ele está acima das multidões de anjos; Ele está acima de tudo que pode prejudicar e ferir você. Foi assim que Paulo O contemplou – até que finalmente, atordoado com a glória inefável, ele parou, pasmado: *Cristo vive em mim!*” (A. B. Simpson). Não é apenas a formação de um novo caráter, mas é uma Pessoa que vem viver em você, tomando-se tão unida com você, trazendo a certeza de que você jamais será abandonado – aqui e na eternidade. Aleluia!